

MONITORAMENTO DO EMPREGO FORMAL

INDICADORES ECONÔMICOS **FIEMA**

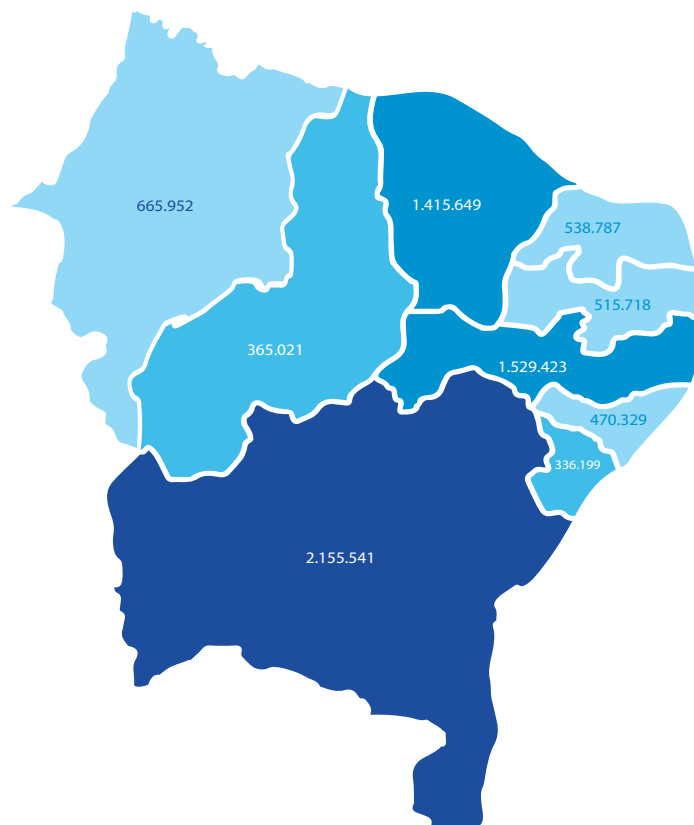
FIEMA Federação das Indústrias do Estado do Maranhão

Monitoramento do Emprego Formal – Novembro de 2024

Em novembro de 2024, o Maranhão alcançou o quarto maior resultado de empregos formais do Nordeste e totalizou 1.419 contratações líquidas, com 21.308 admitidos e 19.889 demissões, conforme aponta o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED. Dessa forma, o Maranhão registrou um estoque (total de empregos) de 665.952, crescendo 0,21% em relação ao mês anterior.

No que se refere à região Nordeste, houve um saldo de 25.557 contratações líquidas ensejando um estoque de 8.000.948 empregos formais. Já o Brasil obteve 106.625 contratações líquidas e um estoque de 47.741.442. Destaca-se que o Maranhão representa 1,39% do total de empregos formais no Brasil, enquanto o Nordeste representa 16,75% do total de empregos formais.

Gráfico 1. Região Nordeste: Estoque de empregos formais em novembro de 2024

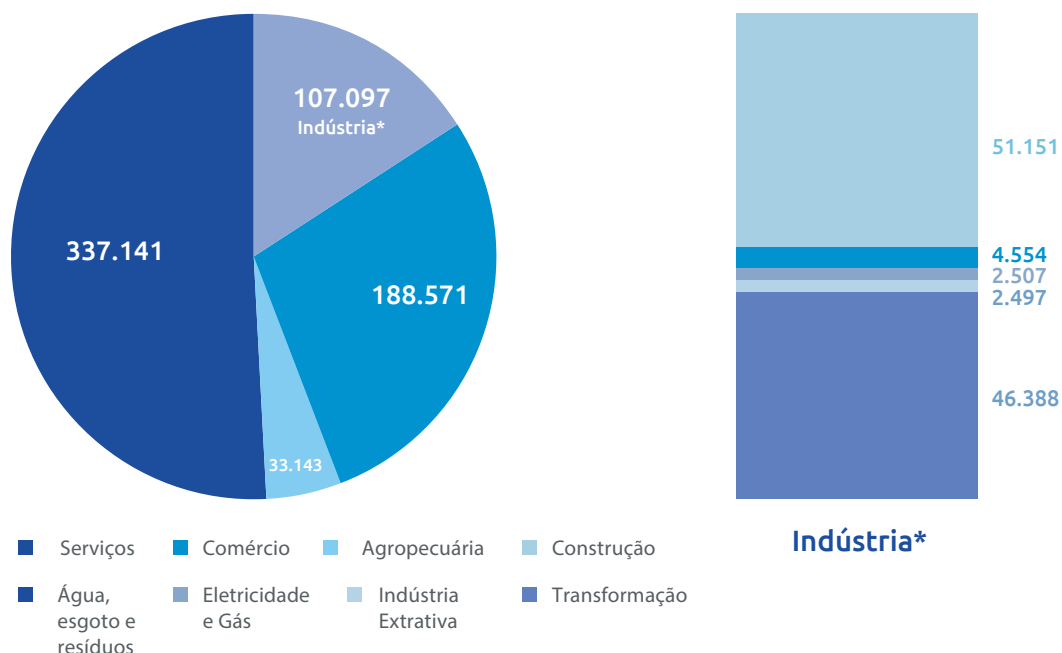


Fonte: Novo CAGED, MTE. Sujeito a alteração nos meses seguintes, face às declarações enviadas fora do prazo.

Em relação aos setores da economia, a Indústria Geral (que considera também o setor da construção) totalizou 107.097 formalizados. Quando comparado ao mês anterior, houve 252 demissões líquidas. Apesar de ser o único setor com mais demissões que admissões, a Indústria permanece representando 16% dos formalizados em toda a economia maranhense.

Já o setor do Comércio foi quem mais cresceu ao gerar 1.085 contratações líquidas e totalizando 188.571 pessoas, representando 28,3% do total de formalizados. Em paralelo, o setor de Serviços gerou 580 contratações líquidas e totalizou 337.141 formalizados, representando 50,6% do total.

Gráfico 1. Maranhão: Estoque de empregos nos setores da economia e atividades da Indústria em novembro de 2024



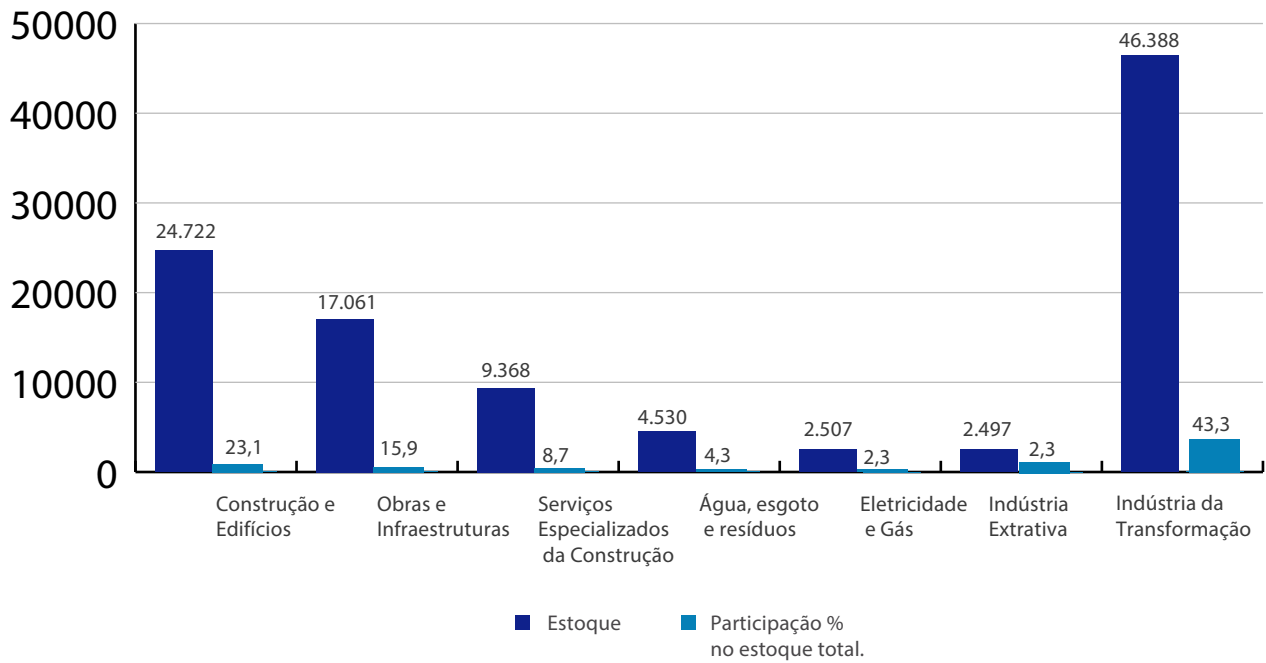
Fonte: Novo CAGED, MTE. Sujeito a alteração nos meses seguintes, face às declarações enviadas fora do prazo.

Sobre os segmentos industriais, a maior alta em relação ao mês anterior foi em “Serviços Especializados da Construção” com 89 contratações líquidas e totalizando 9.368 formalizados, sendo esse o 4º maior estoque dentre os segmentos. Já a “Indústria de Transformação”, que possui o maior estoque, apresentou 43 contratações líquidas e totalizou 46.388 formalizados.

Por outro lado, “Obras de infraestrutura” apresentou a maior desmobilização, com 366 demissões líquidas e totalizando 17.061 formalizados, o que representa o 3º maior estoque da economia.

O segmento “Construção de edifícios” totalizou 24.722 formalizados, o que representa o 2º maior estoque, desmobilizando 34 postos de trabalho, na passagem de outubro para novembro.

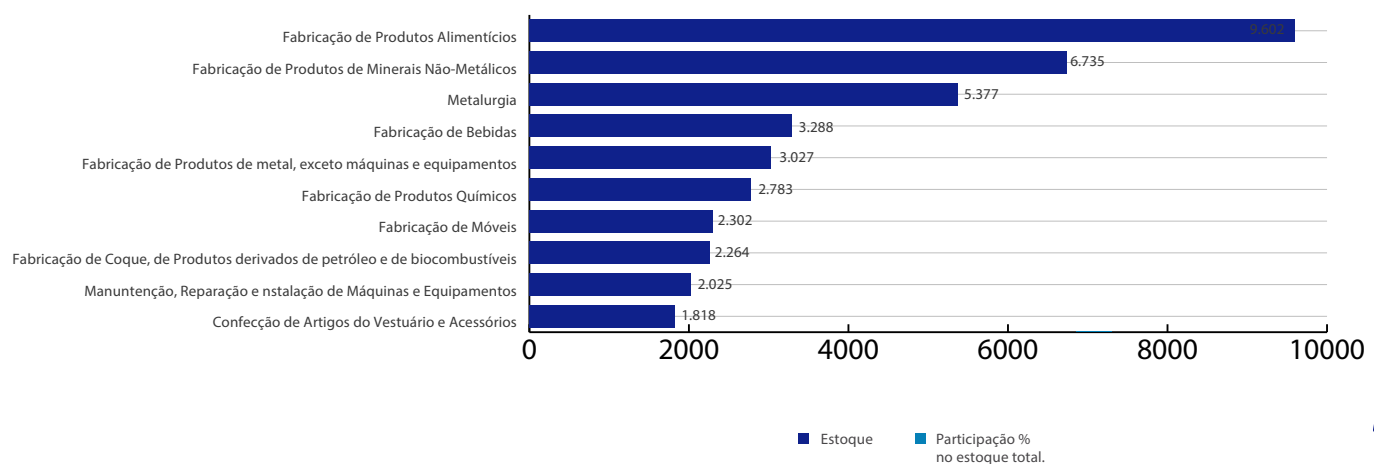
Gráfico 2. Maranhão: Estoque de empregos formais da Indústria, com participação % do segmento no estoque total da indústria, em novembro de 2024.



Fonte: Novo CAGED, MTE. Sujeito a alteração nos meses seguintes, face às declarações enviadas fora do prazo.

Dentre as atividades industriais do segmento “Indústria de Transformação”, que é aquele que mais emprega, destacam-se 10 atividades, conforme o Gráfico 3.

Gráfico 3. Maranhão: Os maiores estoques de atividades da Indústria de Transformação em novembro de 2024



Fonte: Novo CAGED, MTE. Sujeito a alteração nos meses seguintes, face às declarações enviadas fora do prazo.

Nota-se que a atividade que mais emprega na Indústria de Transformação é a “Fabricação de Produtos Alimentícios”, com totalizou 9.602 formalizados e que representa 20,7% do total do segmento. Essa atividade foi a segunda com maior saldo positivo, gerando 87 contratações líquidas.

Na sequência, aparece “Fabricação de produtos de minerais não metálicos” (cerâmicas, concreto, brita) com 6.735 formalizados, representando 14,5% do total. Em relação ao saldo de contratações, houve 34 contratações líquidas.

Em terceiro, aparece “Metalurgia” com 5.377 formalizados, representando 11,6% do total. Essa foi a atividade que mais contratou na passagem do mês, com 161 contratações líquidas.

Em quarto, está a “Fabricação de Bebidas” com 3.288 formalizados, representando 7,1% e com saldo de 43 contratações líquidas.

Por outro lado, a maior desmobilização dentre todas as atividades da Indústria de Transformação pertence à “Fabricação de Coque, de Produtos Derivados do Petróleo e de Biocombustíveis” com 134 demissões líquidas. Assim, essa atividade totalizou 2.264 formalizados. Desse total, 2.201 formalizados se encontram na atividade de “Fabricação de Álcool”.



MONITORAMENTO DO EMPREGO FORMAL | Publicação mensal da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) | Superintendente da FIEMA: César Augusto Miranda | Coordenadoria de Ações Estratégicas (Coaes): José Henrique Braga Polary, Carlos Eduardo Nascimento Campos e Jamile Silva Santos | Diagramação e revisão: Coordenadoria de Comunicação e Eventos (Cocev).

(98) 3212-1870 | jhpolarity@fiema.org.br | pesquisa@fiema.org.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

